



Resumo de Notícias

03/03/2016 - Telesintese

Nextel diminui prejuízo, mas receita cai

No ano que passou, a Nextel Brasil perdeu US\$ 84,2 milhões, ante prejuízo de US\$ 133,7 milhões em 2014. O resultado foi fruto de corte de custos. A receita fechou o ano em US\$ 1,14 bilhão, 32% a menos que um ano antes. Desempenho foi afetado pela desvalorização do real.

Logo NextelA NII Holdings, controladora da Nextel Brasil, divulgou no final da tarde de hoje, 03, os resultados financeiros das companhia para o ano de 2015. O material mostra que a operadora brasileira segue dando prejuízo, mas as perdas encolheram quase à metade em relação a 2014.

No ano que passou, a Nextel Brasil perdeu US\$ 84,2 milhões, ante prejuízo de US\$ 133,7 milhões em 2014. O resultado foi fruto de corte de custos, e não de aumento de receita. Esta fechou o ano em US\$ 1,14 bilhão, 32% a menos que um ano antes. Os custos da subsidiária caíram de US\$ 2,24 bilhões em 2014 para US\$ 1,4 bilhões em 2015.

A base de assinantes permaneceu praticamente estável, com total de 4,34 milhões. A companhia divulgou, ainda, aumento de 44% nas receitas com telefonia móvel 3G. Estes terminais passaram a representar 65% da base da Nextel. O Capex em 2015 foi de US\$ 142 milhões.

O churn aumentou de 2,55% para 3,35%. A receita média por usuário (ARPU) caiu de US\$ 30 para US\$ 19. No quarto trimestre do ano, a Nextel Brasil registrou lucro de US\$ 1,8 milhão, ante prejuízo de US\$ 49,3 milhões em 2014 para o mesmo período.

Os resultados foram impactados pela desvalorização do real frente o dólar. No ano, a receita operacional da Nextel Brasil encolheu 34%, em linha com a perda de valor da moeda brasileira. Descontado esse fator, o encolhimento ainda existira, mas seria mais suave, de 7%. O prejuízo também seria diferente. Em vez de diminuir 37%, teria diminuído 61% a câmbio constante. Para efeito de comparação, a cotação usada pela companhia era de R\$ 2,35 por dólar em dezembro de 2014, valor que saltou para R\$ 3,33 em dezembro de 2015.

A perspectiva para 2016 não é das mais animadoras. "Esperamos que o ambiente macroeconômico e um cenário mais competitivo continuem a pressionar nossos resultados", diz no balanço Steve Shindler, CEO da NII Holdings.

Controladora

Com desempenho de seu único ativo, a operadora brasileira, a NII Holdings finalizou o ano com receita operacional de US\$ 1,21 bilhão e prejuízo operacional de US\$ 457 milhões. O OIBDA, lucro operacional antes de impostos e amortizações, foi negativo em US\$ 148 milhões. Teve, ainda, lucro líquido de US\$ 1,46 bilhão, em função da venda de ativos ao longo do ano.



Resumo de Notícias

03/03/2016 - Telesíntese

Oi tentará adiar pagamento de dívida, diz agência

A Oi contratou a PJT Partners e o Rothschild Group como assessores para reestruturar pelo menos o montante de dívida que vence até o final de 2017

A Oi contratou a PJT Partners e o Rothschild Group como assessores para reestruturar pelo menos o montante de dívida que vence até o final de 2017. Segundo a agência de notícias Reuters, as consultorias farão um plano para adiar a maturação dos títulos. Ao menos R\$ 13 bilhões em títulos vencem até o fim do próximo ano.

O PJT Partners estaria encarregado de negociar a reestruturação com investidores estrangeiros, enquanto o Rothschild deverá fazer o mesmo com os brasileiros.

Desde a negativa da TIM em negociar uma fusão,

as ações da concessionária e o valor dos títulos negociados no mercado despencaram. A notícia levou a rebaixamento da nota do crédito da Oi por três empresas de análise de risco – Fitch, Moody's e Standard & Poor's.

Conforme o último balanço financeiro divulgado pela companhia, referente ao terceiro trimestre de 2015, a dívida bruta da Oi era de R\$ 53,65 bilhões, com 86,9% desse montante devido em moeda estrangeira. Na época, a empresa previa amortizar R\$ 11,35 bilhões em 2016 e R\$ 8,96 bilhões em 2017.

04/03/2016 - Telesíntese

Serviço de informação “escapa” do tombo do PIB do ano passado

No pior desempenho da economia dos últimos 25 anos, com o PIB registrando queda de 3,8% no ano passado, o segmento de serviço de informação caiu apenas 0,3% no período, frente ao setor de serviços em geral que caiu 2,7%, a indústria, 6,2% e agropecuária, que subiu 1,8%. Mas no último trimestre o segmento de informação teve queda mais acentuada, de 3%, frente ao último trimestre de 2014

O Produto Interno Bruto (PIB), soma de toda a riqueza do país, fechou 2015 com uma queda de 3,8%, pior resultado dos últimos 25 anos. O segmento de serviço de informação (que inclui as telecomunicações, TI e agências de publicidade e notícias) acabou “escapando” dessa recessão econômica e apresentou uma queda de 0,3% durante todo o ano passado, conforme divulgou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Além dos serviços de informação, que quase não registraram perdas no ano passado, só tiveram resultado positivo a indústria extrativa mineral, agropecu-

ária, imobiliária, intermediação financeira e saúde e educação. Os demais segmentos apresentaram fortes quedas. Em valores correntes, o PIB fechou o ano passado em R\$ 5,904 trilhões.

Mas no último trimestre do ano, o desempenho do segmento de serviços de informação já demonstra aceleração da retração do mercado, quando caiu 3%. A retração da economia em 2015 reflete retrações em praticamente todos os setores da economia, com destaque para Formação Bruta de Capital Fixo (investimento em bens de capital), com queda de 14,1%.



Resumo de Notícias

04/03/2016 - Rede Brasil Atual

Em nota, Instituto Lula afirma que 'ação é arbitrária, ilegal e injustificável'

Segundo texto, "violência praticada nesta manhã será repudiada por todos os democratas, por todos os que têm fé nas instituições e do estado de direito, no Brasil e ao redor do mundo"

O Instituto Lula divulgou uma nota hoje (4) em seu site na internet na qual afirma que "a ação da chamada Força-Tarefa da Lava Jato é arbitrária, ilegal e injustificável, além de constituir grave afronta ao Supremo Tribunal Federal". Segundo o texto, "a violência praticada nesta manhã será repudiada por todos os democratas, por todos os que têm fé nas instituições e do estado de direito, no Brasil e ao redor do mundo, pois Lula é uma personalidade internacional que dignifica o país, símbolo da paz, do combate à fome e da inclusão social".

A nota afirma que "nada justifica um mandado de condução coercitiva contra um ex-presidente que colabora com a Justiça, espontaneamente ou sempre que convidado". Esclarece que nos últimos meses Lula prestou informações e depoimentos em quatro inquéritos, inclusive no âmbito da Operação Lava Jato e lembra que "dezenas de testemunhas foram ouvidas sobre estes fatos alegados pela força-tarefa da Lava Jato, em depoimentos previamente marcados. "Por que o ex-presidente Lula foi submetido ao constrangimento da condução coercitiva?", questiona.

O instituto lista uma série de fatos injustificáveis que permeiam a coerção a Lula, como a quebra do sigilo bancário e fiscal do Instituto Lula e da empresa LILS Palestras. "A Lava Jato já recebeu da Receita Federal, oficialmente, todas as informações referentes a estas contas, que foram objeto de minuciosa autuação fiscal no ano passado." Também não se justifica a quebra dos sigilos de Lula, "pois este sigilo já foi quebrado, compartilhado com o Ministério Público Federal e vazado ilegalmente para a imprensa, este sim um crime que não mereceu a devida atenção do Ministério Público".

A invasão do Instituto Lula e da empresa LILS também é injustificável, diz a nota.

Leia a íntegra

Violência contra Lula afronta o país e o estado de direito

A violência praticada hoje (4/3) contra o ex-presidente Lula e sua família, contra o Instituto Lula, a ex-deputada Clara Ant e outros cidadãos ligados ao ex-presidente, é uma agressão ao estado de direito que atinge toda sociedade brasileira. A ação da chamada Força Tarefa da Lava Jato é arbitrária, ilegal, e injustificável, além de constituir grave afronta ao Supremo Tribunal Federal.

1) Nada justifica um mandado de condução coercitiva contra um ex-presidente que colabora com a Justiça, espontaneamente ou sempre que convidado. Nos últimos meses, Lula prestou informações e depoimentos em quatro inquéritos, inclusive no âmbito da Operação Lava Jato. Dezenas de testemunhas foram ouvidas sobre estes fatos alegados pela Força tarefa, em depoimentos previamente marcados. Por que o ex-presidente Lula foi submetido ao constrangimento da condução coercitiva?

2) Nada justifica a quebra do sigilo bancário e fiscal do Instituto Lula e da empresa LILS Palestras. A Lava Jato já recebeu da Receita Federal, oficialmente, todas as informações referentes a estas contas, que foram objeto de minuciosa autuação fiscal no ano passado.

3) Nada justifica a quebra do sigilo bancário e fiscal do ex-presidente Lula, pois este sigilo já foi quebrado, compartilhado com o Ministério Público Federal e vazado ilegalmente para a imprensa, este sim um crime que não mereceu a devida atenção do Ministério Público.

Leia mais em:

<http://www.redebrasilatual.com.br/politica/2016/03/em-nota-instituto-lula-afirma-que-acao-e-arbitraria-ilegal-e-injustificavel-2880.html>



Resumo de Notícias

03/03/2016 - Rede Brasil Atual

Setor financeiro abre 544 vagas formais em janeiro

Pesquisa também aponta diferença entre salários recebidos por homens e mulheres

Os bancos abriram 544 postos de trabalho com carteira assinada no primeiro mês do ano, segundo balanço divulgado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Em 2015, o setor fechou 9.886 vagas formais, enquanto comemorou os maiores lucros de sua história, afirma o presidente da entidade, Roberto von der Osten.

"Esperávamos que a partir de janeiro os bancos voltassem a contratar, fato que se deu, ainda que num número muito abaixo da nossa expectativa", diz o dirigente. "Será difícil, se este saldo positivo de contratados continuar muito baixo, fechar o ano com

os níveis de emprego do início de 2015."

De acordo com o levantamento, apenas a Caixa Econômica Federal fechou vagas em janeiro (menos 82). Os chamados bancos múltiplos com carteira comercial, que reúne as principais instituições, abriram 577 postos de trabalho.

O balanço da Contraf-CUT segue apontando diferença na remuneração entre homens e mulheres. As trabalhadoras contratadas em janeiro recebiam, em média, 83,9% do salários dos homens. Isso também se observa entre os demitidos. "As contradições de gênero continuam presentes no emprego bancário. É uma clara discriminação que ainda não conseguimos superar", diz von der Osten

Golpe não! Às ruas por Lula, pela democracia, pelo Brasil

Indignação – esta é a palavra que define o sentimento democrático brasileiro no momento em que os golpistas ousam tocar no presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a maior liderança política e popular da República.

O golpe está em andamento! O conluio entre a mídia da direita e setores do Judiciário e da Polícia Federal fizeram, nesta manhã de sexta-feira, o maior desafio ao povo brasileiro e ousaram prender aquele que representa a todos os democratas e progressistas. É óbvio o caráter midiático da ação. O país, os direitos civis, a democracia, foram sequestrados por uma espécie de justiça do espetáculo.

Não importam as alegações mentirosas feitas para justificar a ação arbitrária e golpista que, agora, atinge diretamente o presidente Lula.

A hora é de ação contra a desenvoltura golpista. A hora é de defesa das mudanças democráticas. A hora é de defesa de Lula e seu significado para os brasileiros. Do maior líder popular dos brasileiros. Do presidente que tirou o país do mapa da fome. A hora é de defesa do Brasil.

A resposta à ousadia golpista não será silenciosa. Vamos às ruas defender o Estado Democrático de Direito contra a ação da direita. Golpe não!



Resumo de Notícias

03/03/2016 - Rede Brasil Atual

Mulheres ampliam participação na economia, mas diferenças persistem

Segundo Dieese e Seade, relativa melhora do mercado de trabalho colaborou para a inserção feminina. No ano passado, cresceu a presença na área formal. Rendimentos são menores que os dos homens

Embora 2015 tenha sido um ano ruim para o mercado de trabalho, com aumento da taxa de desemprego e redução do nível de ocupação, pesquisa divulgada hoje (3) pelo Dieese e pela Fundação Seade mostra tendência de aumento da participação da mulher e crescimento na formalização. Os dados referem-se ao Distrito Federal e às regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e São Paulo.

Na distribuição da mão de obra feminina, as assalariadas chegam a 71,1% dos ocupados em Porto Alegre e a 70,4% no Distrito Federal. A menor proporção, de 56,9%, é em Fortaleza, onde há maior proporção de autônomas: 25,1%. Em São Paulo, as assalariadas somam 68,9%, caindo para 64,6% em Salvador, região que tem a maior proporção de empregadas domésticas (16,2%).

De 2014 para 2015, as mulheres ampliaram presença no emprego assalariado no setor privado com carteira assinada em todas as regiões com dados comparáveis: crescimento de 4,6% em Fortaleza, 2,4% em Porto Alegre, 1,9% em Salvador e 0,4% em São Paulo. No caso dos homens, houve queda em todos os casos. Na ocupação sem carteira, a pesquisa registra queda em ambas as situações.

Já a taxa de desemprego teve aumento generalizado, mas a variação foi menos intensa para as mulheres, que têm índices mais altos em relação aos homens. A taxa atingiu 20,5% em Salvador, 16,1% no Distrito Federal, 14,3% em São Paulo, 9,5% em Fortaleza e 9,1% em Porto Alegre. "Em todas as regiões, onde é possível a comparação com o ano de 2014, as elevações nas taxas de desemprego refletiram a queda no nível ocupacional", afirmam as entidades, acrescentando que a situação foi diferente do ocorrido na última década, "em que a redução da taxa de desemprego esteve associada ao crescimento da atividade econômica e, por conseguinte, ao aumento da ocupação".

A jornada de trabalho, diferente entre homens e mulheres, reflete o tempo que as trabalhadoras gastam em

atividades domésticas. "O exame da jornada de trabalho é fundamental para identificar o peso que as responsabilidades familiares têm para as mulheres. Isso fica explícito na maior presença das mulheres em atividades de tempo parcial, e na sua inserção em determinados tipos de postos de trabalho e setor de atividade", diz a pesquisa.

Os dados mostram jornada de 38 horas semanais para as mulheres em Salvador (42 horas para os homens) e em São Paulo (43 horas), 39 horas em Porto Alegre (43) e no Distrito Federal (41) e 40 horas em Fortaleza (44). "Esse dado revela os cuidados com a família e o lar, atribuições históricas e socialmente reservadas às mulheres, e que refletem na sua menor disponibilidade para exercer jornada integral de trabalho."

Mesmo com maior participação da mão de obra feminina, persistem as diferenças de rendimentos. "As mulheres auferem menores remunerações em todas as posições ocupacionais, tanto no emprego formal como no trabalho autônomo", afirmam Dieese e Seade, lembrando que em anos anteriores elas chegaram a ter ganhos de rendimento superiores aos dos homens. No ano passado, ante 2014, houve declínio de rendimento para os dois, em quase todas as regiões, com exceção da estabilidade para as mulheres em Salvador (0,1%).

Entre os ocupados, a proporção do rendimento das mulheres em relação ao dos homens foi de 79,8% em Porto Alegre, 78,6% em Salvador, 75,9% em Fortaleza, 74,9% no Distrito Federal e 74,3% em São Paulo.

Considerado o ganho por hora trabalhada, uma medida que ajuda a reduzir distorções, os dados, embora ainda apontem diferenças, mostram que essa distância vem se reduzindo. Na região metropolitana de São Paulo, a proporção passou de 79,8%, em 2009, para 84% no ano passado. Em Porto Alegre, foi de 83,5% para 87,9%. Em Salvador, de 82,5% para 86,8%, e em Fortaleza, de 77,1% para 83,4%. O único local onde não houve melhora foi no Distrito Federal: de 79,4% para 78,7%.

Resumo de Notícias

04/03/2016 - CUT

CUT fará vigília em todo o país em defesa do Lula e contra o golpe

CUT lança 'Frente Ampla em Defesa de Lula' e orienta as CUTs Estaduais e todos os seus sindicatos a iniciar imediatamente a luta para impedir este golpe



O maior líder popular da história do Brasil foi constrangido a depor coercitivamente pela Polícia Federal, mesmo não tendo uma única prova de que cometeu qualquer ato ilícito.

O ex-presidente Lula tem endereço fixo, se prontificou a dar todas as informações solicitadas e a única denúncia contra ele é a suposta delação feita pelo senador Delcídio Amaral.

É o golpe que vem sendo construído pela direita há meses, sendo colocado em prática com a parceria dos grandes meios de comunicação do país, de parte da PF, do Ministério Público e da oposição ao projeto de governo democrático e popular que Lula implantou no Brasil em 2003.

FRENTE AMPLA EM DEFESA DE LULA

A primeira orientação para as CUTs Estaduais e sindicatos é construir a unidade em defesa do presidente

Lula com todos os movimentos democráticos.

Precisamos unificar todos os movimentos e construir uma ação organizada.

Vamos começar com uma vigília permanente no lugar mais apropriado em cada uma das cidades – pode ser a sede da CUT, um sindicato -, enfim, um local onde a militância possa demonstrar que está unida em defesa de Lula, enquanto aguarda orientações sobre os próximos passos.

É importante ter em mente que:

- 1) temos de organizar a luta;**
- 2) fazer a vigília;**
- 3) ação permanente será comunicada durante o dia de hoje.**

Essa é a primeira orientação. Os demais procedimentos serão encaminhados ao longo do dia.